

RESUMO EXPANDIDO - INOVAÇÃO NA PRÁTICA DO CUIDADO À PESSOA
COM CÂNCER

**ATUAÇÃO DE UMA LIDERANÇA EM ONCOLOGIA COMO GARANTIA DE
QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA**

Eveline Machado De Aguiar Barbosa (eveline@stacasa.com.br)

Saulo Barreto Cunha Dos Santos (saulo@stacasa.com.br)

Alincio Marvio Sousa Barbosa (marvio_alincio@hotmail.com)

Layanny Teles Linhares Bezerra (teleslayanny@gmail.com)

Aline Alves Mesquita (aline.alves@stacasa.com.br)

Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco (mariaranielle@stacasa.com.br)

Fabiara Lima Parente (fabiaraalimaparente@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A oncologia é um campo desafiador e multifacetado que demanda não apenas habilidades técnicas avançadas, mas também uma abordagem integral e humanizada no cuidado ao paciente. O tratamento oncológico é complexo e geralmente envolve um conjunto de modalidades terapêuticas, incluindo cirurgias, quimioterapia, radioterapia e cuidados paliativos. Cada uma dessas modalidades requer a colaboração eficaz de profissionais de diversas especialidades, todos trabalhando em conjunto para proporcionar um atendimento de alta qualidade (PAIVA et al., 2024).

Neste cenário, o papel do enfermeiro como líder torna-se crucial, pois abrange a gestão de aspectos emocionais e sociais, promovendo uma abordagem holística. A liderança com visão sistêmica, que considera o paciente como um

indivíduo integral, é fundamental para garantir que suas necessidades físicas, emocionais e sociais sejam atendidas de maneira eficaz. Essa abordagem é essencial para assegurar a qualidade e a continuidade do cuidado, e tem sido reconhecida como uma prática eficaz na promoção de melhores desfechos clínicos e satisfação do paciente. Vale destacar como a atuação de uma liderança focada na capacitação contínua e na humanização do atendimento resultou em melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados. A capacitação contínua dos profissionais de saúde e a promoção de uma abordagem humanizada são práticas que têm se mostrado eficazes em diversas configurações de cuidado. Ademais, a integração e o fortalecimento do trabalho em equipe foram aspectos cruciais para a criação de um ambiente de cuidado centrado no paciente e em sua família. A colaboração interdisciplinar e o engajamento são fundamentais para o sucesso do tratamento oncológico, contribuindo para a construção de um ambiente que favorece o bem-estar e a eficácia das intervenções (SILVA; BEZERRA, 2020).

OBJETIVO: Relatar a importância de uma liderança com visão sistêmica na capacitação das equipes de enfermagem para a promoção de um atendimento humanizado e de alta qualidade aos pacientes oncológicos internados na unidade de internação oncológica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, focada na prática da coordenadora de enfermagem da Unidade de Internação Oncológica do Centro de Alta Complexidade de um hospital no interior do Estado do Ceará, referência para 55 municípios da Região Norte e que se encontra sob intervenção da Prefeitura Municipal. A análise abrange as práticas de liderança implementadas a partir de 2022 até o presente momento, com ênfase na capacitação contínua da equipe de enfermagem e na humanização do atendimento. Entre as intervenções realizadas, destacam-se os treinamentos regulares, que foram introduzidos com o objetivo de aprimorar o manejo da dor, a comunicação com pacientes e familiares, a humanização dos cuidados pós-operatórios, e garantir a segurança dos pacientes. Estes treinamentos foram fundamentados em diretrizes atuais e melhores práticas.

Além dos treinamentos formais, foram realizadas rodas de conversa mensais, proporcionando um espaço para que os membros da equipe compartilhassem experiências, discutissem desafios e colaborassem para encontrar soluções para problemas comuns enfrentados no cuidado oncológico.

A amostra do estudo incluiu todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem da unidade, totalizando 25 profissionais e permitiu uma visão completa sobre as

práticas e o impacto das intervenções implementadas. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta das práticas assistenciais dos membros da equipe de enfermagem, fornecendo informações sobre a integração das intervenções no cuidado diário, as percepções dos profissionais sobre a qualidade do atendimento e o impacto da liderança no ambiente de trabalho. Os dados foram analisados qualitativamente, identificando categorias como humanização do cuidado, melhoria contínua e satisfação do paciente. A análise temática permitiu compreender como as práticas de humanização foram incorporadas no atendimento, avaliar a eficácia das iniciativas de capacitação e refletir sobre o impacto geral das intervenções na experiência do paciente e na qualidade do atendimento. RESULTADOS: A atuação de uma liderança com visão sistêmica na unidade de internação oncológica cirúrgica trouxe diversos benefícios para a equipe e para os pacientes. As capacitações contínuas resultaram em um aumento significativo da confiança dos profissionais de enfermagem na prestação de cuidados humanizados, especialmente no manejo da dor e na comunicação com pacientes em estado crítico, pois os enfermeiros afirmaram que os treinamentos melhoraram sua habilidade em identificar sinais de dor e desconforto nos pacientes, o que resultou em intervenções mais rápidas e eficazes (STRANG, 2022). Além disso, as rodas de conversa mensais fortaleceram o trabalho em equipe, criando um ambiente mais colaborativo e menos hierárquico. Os técnicos de enfermagem relataram sentir-se mais valorizados e incluídos nas discussões sobre o planejamento do cuidado, o que aumentou a coesão da equipe. Os colaboradores apontaram que a liderança com foco na comunicação aberta e no suporte emocional contribuiu para a redução do estresse no ambiente de trabalho, melhorando a satisfação no trabalho e o atendimento prestado aos pacientes. Do ponto de vista dos pacientes, houve uma melhora significativa nos índices de satisfação com o atendimento recebido. As entrevistas realizadas com os pacientes e seus familiares destacaram a empatia e a atenção recebida. A humanização do atendimento foi frequentemente mencionada como um diferencial da unidade, com pacientes relatando que se sentiram mais acolhidos e compreendidos durante sua internação. CONCLUSÃO: A experiência na unidade de internação oncológica cirúrgica indicou que a liderança com visão sistêmica e um foco na humanização do cuidado desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes oncológicos. A implementação de capacitações contínuas e a criação de um ambiente de trabalho colaborativo foram estratégias eficazes para aprimorar o atendimento prestado. A capacitação

constante não apenas elevou o nível de competência técnica no manejo da dor e na comunicação com pacientes, mas também fortaleceu a coesão e o moral da equipe. Essas práticas resultaram em um atendimento mais sensível e personalizado, refletido em um aumento significativo na satisfação dos pacientes e na qualidade do cuidado. O fortalecimento do trabalho em equipe através das rodas de conversa mensais e a promoção de uma cultura de comunicação aberta e suporte emocional demonstraram ser vitais para a redução do estresse no ambiente de trabalho. Isso, por sua vez, contribuiu para uma melhora na satisfação dos profissionais e na eficiência dos cuidados prestados. A abordagem humanizada do atendimento não apenas beneficiou os pacientes, proporcionando uma experiência mais acolhedora e compreensiva, mas também criou um ambiente mais colaborativo e menos hierárquico, o que é crucial para o sucesso em um cenário tão desafiador como o tratamento oncológico. Este relato sublinha a importância de líderes que vão além da coordenação das atividades assistenciais. Líderes eficazes são aqueles que também consideram e atendem às necessidades emocionais e sociais dos pacientes e das equipes. A experiência demonstrada reforça a necessidade de uma abordagem integrada, onde o cuidado técnico é complementado por uma profunda compreensão e suporte emocional. Em suma, a liderança com visão sistêmica e humanizada é essencial para a excelência no atendimento oncológico e para a construção de um ambiente de cuidado que promove a satisfação e o bem-estar tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: liderança; oncologia; humanização da assistência.